



FUNDAÇÃO ALDEIA DA PAZ
Instituição Particular de Solidariedade Social
Lar da Paz - Lar de Infância e Juventude

Plano Anual de Atividades

2024

Casa de Acolhimento – Lar da Paz



IDENTIFICAÇÃO

Organização: Fundação Aldeia da Paz

Denominação da Valência: Casa de Acolhimento Lar da Paz

Morada: Estrada Regional 207, n.º 200

Código Postal: 9200-231

Concelho: Machico

Freguesia: Água de Pena

Telefone: 291 524 480

Site: <http://aldeiadapaz.pt/>

Email: geral.lardapaz@gmail.com



1. ÍNDICE	
2. Nota Introdutória	4
3. Análise do Ambiente Interno e Externo	Erro! Marcador não definido.
3.1. MISSÃO	5
3.2. VISÃO	5
3.3. VALORES	5
3.4. RECURSOS	5
3.5. ORGANOGRAMA	6
3.6. ESPAÇOS FÍSICOS	7
3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES	8
3.10. ANÁLISE SWOT	9
4. Objetivos e Estratégias	10
5. Planificação das Atividades/Projetos	11
6. Monitorização	20



2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (em diante CA) – Lar da Paz e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi erigida a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

O atual plano de atividades tem como período de aplicação o ano de 2024 e procuramos com este, desenvolver atividades em domínios diversificados com vista a potenciar o desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidas, nas quais estes possam adquirir conhecimentos e competências, que simultaneamente promovam um estilo de vida saudável.

Este plano de atividades, insere-se na estratégia de continuidade e consolidação da estabilidade da gestão da CA, através da melhoria das condições de acolhimento, de acompanhamento e do trabalho desenvolvido no projeto de vida das crianças e jovens. Assim a CA pretende com a dinamização das diversas atividades programadas, que as crianças e jovens consigam desenvolver competências de comunicação, interajuda, autoestima e autocrítica.

Para a sua efetivação foram recolhidos os contributos dos colaboradores do Lar da Paz, de modo a envolver todos os que aqui trabalham, num compromisso de concretização dos projetos e estratégias definidas.

Este ano o tema central de inspiração para a elaboração do Plano de Atividades da CA baseou-se no ambiente de mudanças em várias frentes, que se faz sentir nestes últimos tempos. Nestes momentos, é crucial a criação e/ou fortalecimento de pontes entre as diferentes equipas e com as crianças/jovens. Foram desenvolvidos 7 projetos, que integram as atividades a desenvolver ao longo deste ano, baseadas nas estratégias/princípios para a criação de pontes efetivas.



3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

3.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.

3.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.

3.3. VALORES

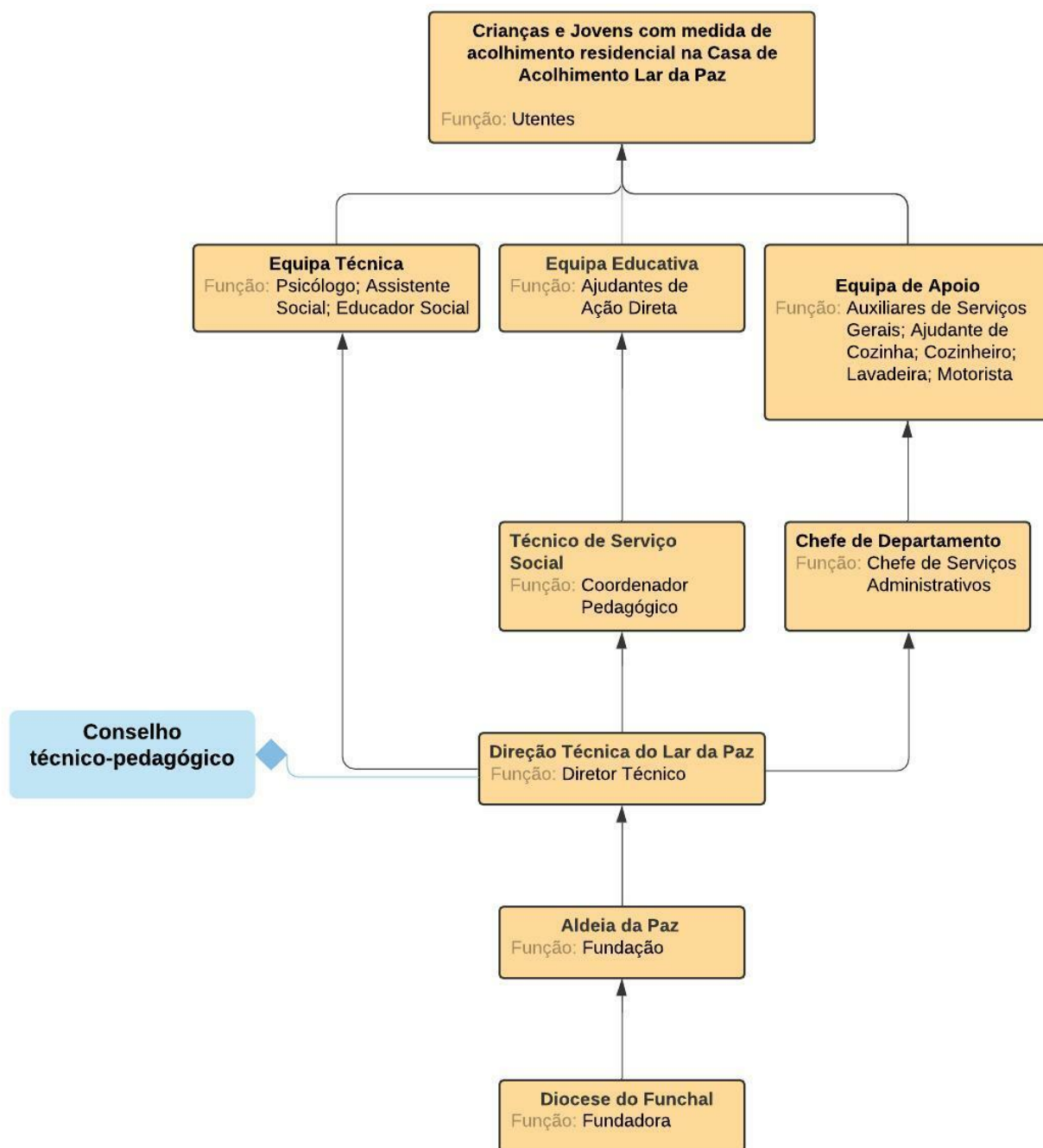
A intervenção da CA - Lar da Paz assenta nos seguintes princípios e valores: respeito; participação; individualidade; dignidade; segurança; autonomia; solidariedade; cooperação; confidencialidade; afeto; educação; qualidade; igualdade de oportunidade; organização e trabalho em equipa.

3.4. RECURSOS

Grupos Profissionais	N.º
Diretor Técnico (Assistente Social)	1
Psicólogo	1
Assistente Social	2
Técnico Superior de Educação Social	1
Chefe de Departamento (Administrativa)	1
Ajudante de Ação Direta	14
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheiro	2
Lavadeira	1
Motorista	2
Programa Ocupacional Temporário (Serviços Gerais)	1



3.5. ORGANOGRAMA





3.6. ESPAÇOS FÍSICOS	
Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar – Casa de pré-autonomia	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar ¹	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela e sacristia	1
Arrecadação	2
Gabinetes	4
Sala de visitas	1
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Sala de convívio / área de refeição colaboradores	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1
Edifício 2 – 1º andar 4 residências ²	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão 4 residências ²	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1

¹ As crianças e jovens, de uma das residências, encontram-se a residir temporariamente no edifício 1 por falta de condições de salubridade.

² Atualmente 2 das residências encontram-se a aguardar por obras de requalificação e outra é utilizada como espaço para estudo/realização de programas e ginásio.



3.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Durante o ano de 2023, foram apoiados **19** jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos de idade. Desses jovens, **1** transitou do ano de 2014, **2** do ano de 2017, **1** do ano de 2019, **2** do ano de 2020, **1** do ano de 2021, **9** do ano de 2022 e foram admitidas **3** crianças e jovens. Saíram **6** jovens ao longo do ano.

3.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM e os nossos parceiros formais e informais são os seguintes:

- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Direção Regional de Juventude;
- Direção Regional de Educação;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz e Escola Básica e Secundária de Machico;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Centro de Saúde de Machico e de Santa Cruz;
- Clínica Dentária – Denteclinic;
- Sporting Clube do Santacruzense;
- Paróquia de Santo António da Serra;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- Hotel Galo Resort;
- Hotel Pestana;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;
- Fundação Patronato São Filipe;
- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Entre outros.



3.10. ANÁLISE SWOT

Fatores Externos	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Trabalho em rede desenvolvido com parceiros institucionais.• Possibilidade de estágios profissionais e Programas de Ocupação Temporária de Pessoas em situação de desemprego em parceria com o Instituto de Emprego da Madeira-IEM.• Programas Juvenis.• Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens.• Possibilidade de programas de voluntariado.• Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos).• Abertura e divulgação da CA à comunidade local.• Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica e ameaças derivadas da Guerra, com impacto no aumento generalizado dos preços, nomeadamente dos combustíveis, energia e alimentação.• Ausência de transportes públicos.• Ambiente familiar disfuncional.• Ausência de suporte familiar.• Ausência de lares especializados.• Pedidos de acolhimento com perfis que exigem uma intervenção especializada.• Escassez de ofertas formativas na rede escolar da CA, que tem originado abandono/absentismo escolar em grande escala, para a nossa amostra.• Ausência de formação especializada para os técnicos, educadores e equipa de apoio da CA.• Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM.• Consumo excessivo de substâncias ilícitas por parte de alguns jovens, sentido de impotência de agir em conformidade, porque o jovem tem de autorizar e consentir com qualquer intervenção nessa área.• Dificuldades em encontrar recursos humanos para colmatar faltas na equipa educativa (ajudantes de ação direta).
Fatores Internos	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade da Direção da Fundação para a aumentar a rede de parceiros e mecenas, dando maior visibilidade à missão da CA.• Uma equipa de trabalho dinâmica, flexível e versátil.• Comunicação e partilha entre os vários elementos das equipas.• Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA e procura por novos projetos que vão de encontro às necessidades das crianças/jovens.• Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável.• Fomentação da participação das equipas em ações de formação em diversas áreas.• Apoio do POT de serviços gerais à equipa de apoio.• Novos parceiros interessados em colaborar e auxiliar as crianças/jovens no seu processo de autonomização.• Continuação do projeto de pré-autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Dependência financeira.• Património imobiliário envelhecido e degradado;• Complexidade na gestão logística das infraestruturas e equipamentos, bem como elevados custos de manutenção dos mesmos;• Localização geográfica que dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens.• Falta de apoio familiar consistente.• Fracas competências parentais que, posteriormente dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA.• Fraca motivação e empenho escolar.• O trabalho por turnos dos colaboradores - Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças/jovens, destabilizando-os a nível emocional.• Ausência de momentos de convívio com/entre as diferentes equipas.• Dificuldades em captar recursos humanos e garantir estabilidade na equipa educativa (ajudantes de ação direta).



4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente plano de atividades tem como objetivos:

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Promover grupos de trabalho e/ou reuniões entre as equipas para discussão de casos e de estratégias/ferramentas educativas;
- Proporcionar às equipas supervisão técnica;
- Promover uma participação ativa e responsável das crianças/jovens acolhidas na CA e na comunidade, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional e humanização das relações interpessoais das crianças/jovens;
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Promover a capacitação e autonomia das crianças/jovens;
- Ativar as competências das famílias e/ou figuras de referência, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças/jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres;
- Promover o desporto e atividade física como formas e estilos de vida saudável;
- Privilegiar momentos de convívio e confraternização entre todas crianças/jovens e os colaboradores afetos à CA;
- Promover relações de afeto seguras e de proximidade entre as crianças/jovens e os elementos das diversas equipas, de forma a promover o sentimento de pertença e de identidade à CA;
- Promover um acolhimento de qualidade através do respeito pela individualidade;
- Aumentar os fatores protetores e diminuir os fatores de risco;
- Reconhecer e recompensar o esforço e dedicação das crianças/jovens em relação ao sucesso escolar.

Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:

- Colaborar na definição dos projetos de promoção e proteção das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;
- Prestar um acompanhamento individualizado;
- Identificar e estimular as potencialidades das crianças/jovens;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de desenvolvimento e concretização do seu projeto de promoção e proteção;
- Promover a reflexão e comunicação entre todas as equipas afetas à CA;
- Dinamizar atividades que promovam o enriquecimento em todas as áreas do saber das crianças/jovens;



- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de: reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade;
- Promover espaços de convívio, contactos presenciais das famílias/figuras de referência com as crianças/jovens e realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar.

5. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: “Manter o contato regular”					N.º 1
Objetivos: Analisar, alterar e adequar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de promoção e proteção, tornando-os exequíveis no contexto residencial.					
Destinatários: Crianças e jovens / famílias e/ou figuras de referência					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Diretor técnico. Coordenador pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	50.00€
2	Promover contactos das famílias/figuras de referência com a CA através de: contactos telefónicos, presenciais e reuniões; Visitas domiciliárias e contactos presenciais semanais das crianças/jovens na casa das famílias/figuras de referência.	N.º de contactos realizados. N.º de reuniões. N.º de idas a casa dos familiares.	Famílias. Crianças/jovens. Diretor técnico. Equipa técnica.	Viaturas da CA. Bilhetes de autocarro. Bilhetes de barco. Bilhetes de avião. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	3100.00€
3	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	N.º de reuniões.	Entidades parceiras. Equipa técnica. Diretor técnico.	Viaturas da CA. Sala de reuniões.	200.00€
Total					3350,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto					
Designação do Projeto: "Escutar atentamente"					N.º 2
Objetivos: Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional. Dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções. Promover momentos de formação e de reflexão sobre as práticas profissionais e estratégias de intervenção educativa. Promover espaços de reflexão, supervisão, partilha e troca de conhecimentos; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores. Promover a comunicação entre técnicos, educadores e as crianças/jovens.					
Destinatários: Colaboradores da CA					
Duração: Anual		Data De Início: janeiro		Data Fim: dezembro	
Pessoa Responsável: Dir.Técnico		Organização Responsável: Lar da Paz			
N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	<p>Reuniões de Equipa Educativa Análise e discussão das situações individuais das crianças/jovens acolhidas. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças/jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/acompanhamento com as crianças/jovens.</p> <p>Reuniões de Conselho técnico-pedagógico Promover o equilíbrio e a coerência do trabalho desenvolvido pelas equipas na intervenção e acompanhamento das crianças/ jovens; Refletir sobre a pertinência e a eficácia dos procedimentos internos definidos para a melhoria da intervenção e acompanhamento técnico e educativo das crianças/jovens acolhidas, tendo por fundamento a medida aplicada e o seu projeto de promoção e proteção.</p> <p>Dar Voz aos jovens Promover, mensalmente, um espaço construtivo de partilha de ideias e de reflexão com as crianças e jovens.</p>	<p>N.º de reuniões realizadas.</p> <p>N.º de colaboradores participantes.</p> <p>N.º de encontros com os jovens.</p>	<p>Diretor Técnico.</p> <p>Coordenador Pedagógico.</p> <p>Equipa Educativa.</p> <p>Equipa técnica.</p> <p>Crianças e jovens.</p>	<p>Computador portátil.</p> <p>Projektor.</p> <p>Gabinete do diretor técnico.</p> <p>Biblioteca.</p>	0.00€
2	<p>Formação pessoal e profissional Garantir Ações de Formação às equipas da CA conforme definido no Plano Anual de Formação (IMP03.IT01.PC06). Abertura para os colaboradores da CA deterem uma postura proactiva na procura e sugestões de formações/ programas a receber nas suas áreas profissionais/de formação, havendo um registo das mesmas no IMP04.IT01.PC06 - Registos de formações/encontros/congressos.</p>	<p>N.º de sessões.</p> <p>N.º de colaboradores participantes.</p>	<p>Todos os colaboradores da CA.</p>	<p>Computador portátil.</p> <p>Projektor.</p> <p>Biblioteca.</p> <p>Coffee Break.</p>	50.00€
3	<p>Convívios - Piquenique Unir as equipas técnica e educativa das Casas de Acolhimento num momento de convívio e interação informal.</p>	<p>N.º de participantes.</p>	<p>Diretor Técnico.</p> <p>Equipa técnica.</p> <p>Equipa Educativa.</p>	<p>Material didático.</p> <p>Lanche.</p>	50,00€
Total					100,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	março	Variável			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	junho	Única						x						



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Compartilhar experiências”

N.º 3

Objetivos: Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal.

Promover momentos de convívio e de lazer.

Desenvolver o apreço pela ocupação dos tempos livres com atividades ao ar livre, como alternativa ao sedentarismo.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data e Início: fevereiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	CARNAVAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Confeção e degustação de malassadas e sonhos. Baile de Carnaval. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens e colaboradores.	Géneros alimentares. Disfarces e maquilhagem. Viaturas da CA.	50,00€
2	PÁSCOA Decoração da CA alusiva à época festiva. Caça ao coelho Distribuição de amêndoas e ovos da Páscoa. Saídas ao exterior.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens e colaboradores.	Géneros alimentares. Viaturas da CA.	300,00€
3	VERÃO Atividades Lúdicas (concursos, workshops, torneios,...). Piqueniques. Acampamentos/Acantonamentos. Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal, Seixal e Porto Moniz). Aquaparque. Ações de sensibilização e de voluntariado. Atividades culturais. 3ª Edição do Arraial na Aldeia.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Géneros alimentares. Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos. Tendas. Viaturas da CA. Pousadas da Juventude	2500,00€
4	NATAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Passeios e visitas aos presépios/iluminações de Natal. Atividades de Natal proporcionadas por entidades parceiras. Parque de Diversões/ Circo. Festa de Natal e Entrega de Prendas. Passagem de Ano.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de criatividade. Grau de satisfação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Viatura da CA. Entradas. Géneros alimentares. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas.	700,00€
Total					3550,00€

Calendarização das Atividade

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	fevereiro	Pontual		X										
2	abril	Pontual				X								
3	junho	Pontual						X	X	X	X			
4	dezembro	Pontual												X



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Seguir o princípio da reciprocidade"

N.º 4

Objetivos:

Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados.

Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário.

Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aniversários Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido, incluindo a escolha da sua refeição preferida, a preparação/aquisição de um bolo e a atribuição de um valor monetário e de uma prenda. Participar em festas de aniversário de amigos.	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Bolo de aniversário. Cheque prenda. Prendas.	500,00€
2	Despedidas Convívio de despedida à criança/jovem – momento das memórias.	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Refeição.	50,00€
Total					550,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Ser proativo nas interações”

N.º 5

Objetivos: Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades de serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença.

Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entreaajuda.

Consciencializar para a importância das atividades de vida diária na formação pessoal.

Promover conhecimentos práticos em diversas áreas do saber.

Inserir os jovens em experiências profissionais, proporcionando a aprendizagem em áreas específicas, fomentando a sua responsabilidade pessoal, integração social, hábitos de trabalho e redução do tempo de ócio; proporcionar uma atividade ocupacional/educativa aos jovens que se encontram em absentismo/abandono escolar.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Comemorações Efemérides 05/01/2023 – Dia de Reis; 15/03/2023 – Dia Mundial dos Direitos do Consumidor; 26/03/2023 – Hora do Planeta; 06/04/2023 – Dia Mundial da Atividade Física; 25/04/2023 – Dia da Liberdade; 26/04/2023 - Dia da Produção Nacional; 15/05/2023 – Dia Internacional da Família; 05/06/2023 - Dia Mundial do Ambiente; 08/06/2023 – Dia Mundial dos Oceanos; 24/06/2023 – Dia de S. João; 26/06/2023 – Dia Internacional da Luta contra o uso e tráfico ilícito de drogas; 21/09/2023 – Dia Internacional da Paz; 16/10/2023 – Dia Mundial da Alimentação; 20/10/2023 – Dia Mundial do combate ao <i>bullying</i> ; 31/10/2023 – Halloween;	N.º de comemorações. Nº de workshops. Nº de ações de sensibilização. Grau de participação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades parceiras. Palestrantes.	Material de escritório. Computador portátil/ projetor. Géneros alimentares. Viaturas da CA.	300,00€



	01/11/2023 – Dia do Pão por Deus.				
2	Atividades lúdicas Saídas ao exterior e atividades recreativas. Atividades na CA: Bicicletas, matraquilhos, futebol, ginásio na CA, playstation.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes. Grau de motivação.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Viatura da CA. Bicicletas/Capacetes. Bolas.	400,00€
3	Atividades Extracurriculares Clube Sporting Santacruzense Associação Desportiva de Machico Casa do Povo de Santa Cruz Academia de Línguas da Madeira AKTYV Training Center (ginásio)	N.º de inscrições. Grau de motivação.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Material desportivo. Manuais. Viaturas da CA.	300,00€
4	Programas Juvenis Jovem em Formação Programa Colombo	N.º de inscrições. Nível de Adesão. Grau de envolvimento e interesse.	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Viaturas da CA.	300,00€
5	Comemoração dos 30 anos da Fundação Aldeia da Paz – Organizar um Evento Regional para Jovens Acolhidos e Ex-acolhidos	N.º de inscrições. Nível de Adesão. Grau de envolvimento e interesse.	Direção da Fundação Todas as equipas da CA Crianças/Jovens Convidados Externos	Viaturas da CA. Convites. Cofee-Breaks. Material de marketing. Espaço Exterior.	1000,00€
Total					2300,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Pontual	x	x	x	x	x	x			x	x	x	
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	abril	Pontual				x	x	x	x					



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Ser autêntico”

N.º 6

Objetivos: Promover competências de autonomia nas crianças/jovens de forma a prepará-los para a vida ativa, proporcionando-lhes experiências e aprendizagens em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no dia a dia.

Adquirir competências associadas às tarefas domésticas: limpeza da habitação, cozinhar, armazenar alimentos, utilização dos eletrodomésticos, tratamento de roupas e realizar compras.

Alguns dos jovens que estão acolhidos poderão não ter um suporte familiar após a sua saída e, portanto, as competências que forem adquiridas durante o seu acolhimento serão fundamentais para que estes concretizem uma autonomia de sucesso.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: Janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Fase I – Programa de Competências de Autonomia - Programa de competências pessoais e sociais: Limpar e arrumar os espaços comuns e individuais; Aprender a lavar/engomar roupas; Ajudar na ida às compras e participar nas atividades de culinária; na jardinagem.	N.º de atividades realizadas. Grau de motivação.	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa. Equipa de apoio. Crianças/Jovens.	Material de jardim. Roupa adequada. Utensílios de cozinha. Ingredientes. Baldes, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas.	00,00€
2	Fase II – Casa de pré-autonomia - Integração dos jovens na casa de pré-autonomia.	N.º de jovens integrados. Grau de motivação.	Coordenador Pedagógico. Equipa técnica. Equipa educativa. Jovens.	Edifício à entrada do Lar.	00,00€
Total					00,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x			x	x		
2	Anual	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Oferecer ajuda”

N.º 7

Objetivos: O programa destinado aos pais e/ou figuras de referência das crianças/jovens acolhidas com projetos de vida de reunificação familiar. Ativar as competências dos pais e/ou figuras de referência, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças/jovens; ensinar os filhos a lidar com o risco, a imprevisibilidade, a incerteza e promover a sua resiliência; Promover estilos parentais e educativos apoiantes; Fomentar as competências parentais; Consciencializar para uma parentalidade consciente e positiva; Facilitar a reunificação familiar.

Acompanhar as crianças e jovens nas suas tarefas escolares; Desenvolver estratégias de autonomia e organização escolar; Garantir um melhor acompanhamento nos momentos de estudo diário.

Destinatários: Pais/ figuras de referência

Duração: Anual **Data De Início:** Fevereiro **Data Fim:** Setembro

Pessoa Resp. Equipa Técnica **Organização Responsável:** Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Programa de Formação de Competências Parentais	N.º de sessões realizadas. N.º de Pais/ figuras de referência. Grau de motivação.	Diretor Técnico. Equipa técnica. Pais/ figuras de referência.	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Material didático. Coffee Break.	50,00€
2	Programa de Apoio ao Estudo - Solicitar um professor destacado para apoio diário às crianças/jovens na CA. - Promover à equipa educativa ações de formação acerca de métodos/estratégias de estudo.	N.º de sessões de estudo acompanhado realizadas. N.º de ações formativas.	Diretor Técnico. Equipa educativa. Secretaria Regional de Educação Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Material didático.	50,00€
Total					100,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	julho	contínuo							x	x	x	x	x	x
2	setembro	contínuo									x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Cultivar relacionamentos saudáveis a longo prazo”

N.º 8

Objetivos: Sensibilizar acerca dos riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas e ao uso problemático das tecnologias de informação.

Reduzir o uso e abuso de substâncias psicoativas ou comportamentos aditivos sem substância;

Promover a tomada de decisão informada e incitar comportamentos mais saudáveis no uso das tecnologias e alternativas ao uso de substâncias psicoativas.

Sensibilizar as crianças e jovens para a forma como se relacionam consigo próprias, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes e valores, construindo as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida, promovendo atitudes de tolerância, cooperação, sensibilidade e respeito para com as crianças e adultos.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: Abril

Data Fim: Novembro

Pessoa Resp. Equipa Técnica

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Ações de Sensibilização e/ou Preventivas na área do abuso de substâncias ou comportamentos aditivos	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens. Grau de motivação.	Diretor Técnico. Equipa técnica. Equipa Educativa UCAD PSP Machico Direção Regional de Saúde	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Material didático. Coffee Break.	50,00€
2	Ações de Voluntariado	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens. Grau de motivação.	Equipa técnica. Equipa Educativa Entidades externas	Viaturas da CA.	50,00€
3	Encaminhamento para Consultas de especialidade	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens. Grau de motivação.	Centros de Saúde Hospitais Clínicas	Viaturas da CA.	50,00€
4	Programas Formativos para as crianças/jovens na área do desenvolvimento pessoal e social, abrangendo os temas da sexualidade, violência, comunicação, higiene, entre outros.	N.º de sessões realizadas. N.º de Crianças e Jovens.	Equipa Técnica Equipa Educativa Convidados externos	Biblioteca. Computador portátil / Projetor. Lanche final do programa / amuleto da formação.	80,00€
Total					230,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	abril	contínuo				X	X	X			X	X	X	
2	maio	contínuo					X	X	X	X	X	X	X	X
3	janeiro	contínuo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	maio	pontual					X	X	X			X	X	X



6. MONITORIZAÇÃO

6.1 Meios Humanos e Técnicos

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretor técnico, 1 psicólogo, 2 assistentes sociais, 1 educador social, 1 chefe de departamento, 14 ajudantes de ação direta, 2 cozinheiras, 2 auxiliares de serviços gerais, 1 lavadeira e 2 motoristas. Contamos ainda com a colaboração de 1 colaborador na área de serviços gerais, ao abrigo do programa de ocupação temporária de pessoas em situação de desemprego.

O Lar da Paz pretende continuar a assegurar as necessidades básicas das crianças/jovens, promover o desenvolvimento global em condições tão aproximadas quanto possível às de uma estrutura familiar, visando a qualificação das equipas que o integram, bem como da sua organização. Pretende continuar o seu foco na intervenção técnica e educativa de qualidade no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de promoção e proteção das crianças e jovens acolhidas.

O presente plano foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores da CA Lar da Paz.